



Jean Roche

Paris: 27 de julho de 1913

Paris: 10 de dezembro de 2008

O Abade Jean Roche nasceu em Paris em 27 de julho de 1913, cidade onde veio a falecer em 10 de dezembro de 2008, com 95 anos.

Aí começou por estudar Geologia na Faculdade de Ciências, tendo posteriormente obtido uma Licenciatura em Letras (opção Pré-história e Etnologia) na Faculdade de Letras da Universidade de Paris, para depois prosseguir os seus estudos, em 1948, no Centro de Formação Etnológica do Museu do Homem. Nomeado ao mesmo tempo palestrante no Instituto Católico de Paris, passou no ano seguinte a *Stagiaire de Recherche* do *Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS), integrado no Laboratório de Geologia da *École Pratique des Hautes Études*, dirigido pelo Padre Teilhard de Chardin, de quem era próximo.

É ainda em 1948 que se desloca a Portugal, a convite do Professor Mendes Corrêa, para dar continuidade aos trabalhos de investigação desenvolvidos nos concheiros de Muge, no vale do rio Tejo, pesquisas essas que se estenderão rapidamente a outras jazidas paleolíticas do país. Em 1951 desloca-se também a Marrocos, a convite do Diretor do *Institut des Hautes Études Marocaines*, iniciando as escavações na gruta de Tatoralt logo no ano seguinte, sendo nomeado *Inspecteur des Antiquités Préhistoriques du Maroc* em 1953.

Como *Attaché de Recherche* passou a estar associado em 1953 ao *Laboratoire de Recherche de Vertèbrés et Paléontologie Humaine* do Professor Jean Piveteau. Já como *Chargé de Recherches* do CNRS, defendeu em 1958 a sua tese de doutoramento (*Doctorat d'État*) em ciências naturais sobre "*L'Épipaléolithique marocain*", posteriormente publicada em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1964, como *Maitre de Recherches* do CNRS ficou associado ao *Institut du Quaternaire* da Universidade de Bordéus I, dirigido pelo Professor François Bordes.

A sua atividade de investigador prolongou-se pelas décadas seguintes em Marrocos, tendo dirigido escavações não só na gruta de Tatoralt, mas também na gruta dos Contrebandiers e, mais tarde, na gruta do Casino (Tamara), para além de intervenções noutras jazidas pré-históricas locais. Primeiro como Conselheiro Técnico junto da *Direction des Antiquités du Maroc* e depois como Chefe da *Mission Archeologique Française au Maroc* (1965-1978).

Paralelamente, em Portugal centrou a sua atenção nos concheiros mesolíticos de Muge e no estudo de diversas estações arqueológicas associáveis ao Paleolítico Superior. Primeiro em colaboração com o Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, depois em parceria com diversos investigadores dos Serviços Geológicos de Portugal e, mais tarde, a partir dos anos 70, com o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho. Contando primeiro com o apoio do Instituto de Alta Cultura, veio posteriormente a chefiar a *Mission Archeologique Française de Préhistoire au Portugal*.

Nos concheiros mesolíticos de Muge os seus trabalhos incidiram em particular na análise da sua estratigrafia, no reconhecimento de algumas estruturas de habitat e na obtenção das primeiras datações absolutas de alguns desses sítios estudados por C14. Estas investigações decorreram ao mesmo tempo que com alguns dos colaboradores dos Serviços Geológicos de Portugal com quem trabalhava procedeu à escavação, estudo do espólio e publicação de inúmeras jazidas em gruta ou de ar livre do Paleolítico Superior situadas na Estremadura e, pontualmente, no Alentejo. O que lhe permitiu publicar então as sínteses possíveis sobre as indústrias desse período então conhecidas, bem como das faunas a elas associáveis e o seu provável significado.

Em 1978 foi nomeado *Maître de Recherches Honoraire du CNRS* e eleito Presidente da *Société Préhistorique Française*, no reconhecimento de uma carreira essencialmente desenvolvida fora de França, onde os seus trabalhos se haviam centrado essencialmente na escavação da gruta de Placard, na Charente. Recebeu o título de *Chevalier de l'Ordre National de la Légion d'Honneur*, por proposta do Ministério da Investigação e das Universidades do governo francês em 1980.

A colaboração que nos últimos anos da sua carreira estabeleceu com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o seu Instituto de Arqueologia, levou-o a orientar e arguir diversas teses académicas, contribuindo as suas escavações para a formação de novos investigadores e a sua internacionalização, com a realização de estágios em diversas instituições universitárias francesas.

Uma das suas últimas deslocações a Portugal, no início dos anos 90 do século passado, foi determinada pelo convite que lhe foi expressamente dirigido para participar na homenagem realizada à Marquesa Olga de Cadaval, com quem tinha mantido laços de amizade desde que se havia cruzado pelos seus domínios ribatejanos de Muge com o Abade Henri Breuil, no decurso dos trabalhos arqueológicos que nos anos 40 aí se efetuaram.

Amavelmente elaborada e cedida pelo Professor Doutor João Pedro da Cunha Ribeiro